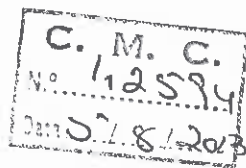


032

discussão pública

Dr



a preencher pelos serviços

data de entrada:

N.º:

1. Identificação do Requerente

1.1. Nome

Paulo Sérgio dos Santos Salgueiro

1.2 Bilhete Identidade /
Cartão Cidadão

10148292

1.3 Identificação
Fiscal

211903469

1.4 Morada

Rua Sr.ª das Necessidades nº17, Monforte-Almalaguês 3040-472 Almalaguês

1.5 Endereço eletrónico

pssalgueiro@mail.cp.pt

1.6 Contacto
telefónico

964330080

2. Local de consulta do Plano

2.1 Internet

☒

2.2 Divisão de Planeamento

☐

3. Identificação da Sugestão / Reclamação

3.1 Freguesia

Almalaguês

3.2 N.º Processo na
Câmara
(se aplicável)

4. Elementos em anexo

4.1 Planta de localização

☒

4.2 Outros (indique quais)

5. Observação

☐

Sugestão

☐

Reclamação

☒

Pedido de esclarecimento

☐

(Efetuada no âmbito da discussão pública da proposta da 1ª revisão do PDM de Coimbra, em conformidade com o disposto no artigo 77º do D.L. nº 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo D.L. nº 46/2009, de 20 de fevereiro)

Ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra,

Venho de seguida apresentar a uma reclamação:

Após a análise da proposta de revisão ao PDM de Coimbra, nomeadamente as peças desenhadas do Plano de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo (desenho nº 01/01) e dos Perímetros Urbanos - Proposta de delimitação, pude constatar que um terreno de que sou proprietário insere-se numa zona classificada como Espaço Agrícola dentro do regime de Solo Rural. Como tal, enquadra-se numa classificação de garantia ou interesse municipal, isto é fora dos limites estabelecidos pela Reserva Agrícola Nacional de Reserva Ecológica Nacional.

Trata-se, o terreno em causa, de um prédio rústico, localizado na rua das Almas, da aldeia de Monforte, da freguesia de Almalaguês, do concelho de Coimbra e a cerca de 50 metros de distância, sensivelmente, quer do término do limite do perímetro de solo urbano proposto para a aldeia, quer da implantação do IC3 actual A13.

Trata-se ainda do único terreno que possuo como propriedade, por doação familiar, encontrando-me numa situação de absoluta necessidade de uma casa própria, já que o núcleo familiar vive actualmente em casa emprestada.

Por conhecer muito bem o território integrante da aldeia, estranho a insistência em deixar de fora do perímetro de solo urbano a zona onde o terreno em causa se insere. Já que as características físicas e a presença de infra-estruturas potenciam o seu aproveitamento para uma qualquer intervenção urbana. Isto é, existem ali excelentes condições de topografia, de exposição solar e de implantação de infra-estruturas da rede eléctrica nacional e de telecomunicações favoráveis à construção de uma moradia (por exemplo). Acresce que, na rua que passa defronte do terreno, irá ser instalada o troço da rede de esgotos, cujos prazos de construção encontram-se já fixados.

Paralelamente e após a construção da A13, o percurso da dita rua ficou bloqueado a cerca de 50 metros de distância do terreno, como se disse, isolando assim este terreno da anterior continuidade com as parcelas agrícolas e, simultaneamente, aproximando mais das moradias que ali se implantam nas proximidades.

Por tudo isto, solicito e apelo ao Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, que seja feita uma análise cuidada do caso aqui apresentado e aceite o

pedido prolongamento do limite do perímetro urbano por mais 70 metros de distância para lá do estabelecido nesta proposta de revisão, abarcando assim o meu terreno, assim como de outros vizinhos.

Este pedido, encontra-se inclusivamente em consonância com uma proposta apresentada pela CMC em sede de Estudo Prévio da revisão 2 do PDM, de Agosto de 2009, nomeadamente através do Plano de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo (desenho nº 1/1), que estranhamente não foi concretizada a sua aprovação final. Ali se pode confirmar a extensão da área afecta a Solo Urbano, enquanto Espaço Residencial do tipo 1, ao longo do antigo percurso da rua das Almas muito para lá da localização do meu terreno. Assim e para finalizar, mais não pretendo que ver concretizada esta última proposta.

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E RENOVAÇÃO URBANA

Requerente Paulo Salgueiro

Planta Topográfica n.º

Carta n.º

251-2-1

Escala 1:5 000

O Funcionário

Data 05-08-2013

CÂMARA MUNICIPAL



COIMBRA



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E RENOVAÇÃO URBANA

Requerente

Planta de Localização n.º

Carta n.º

Escala 1:2 000

O Funcionário

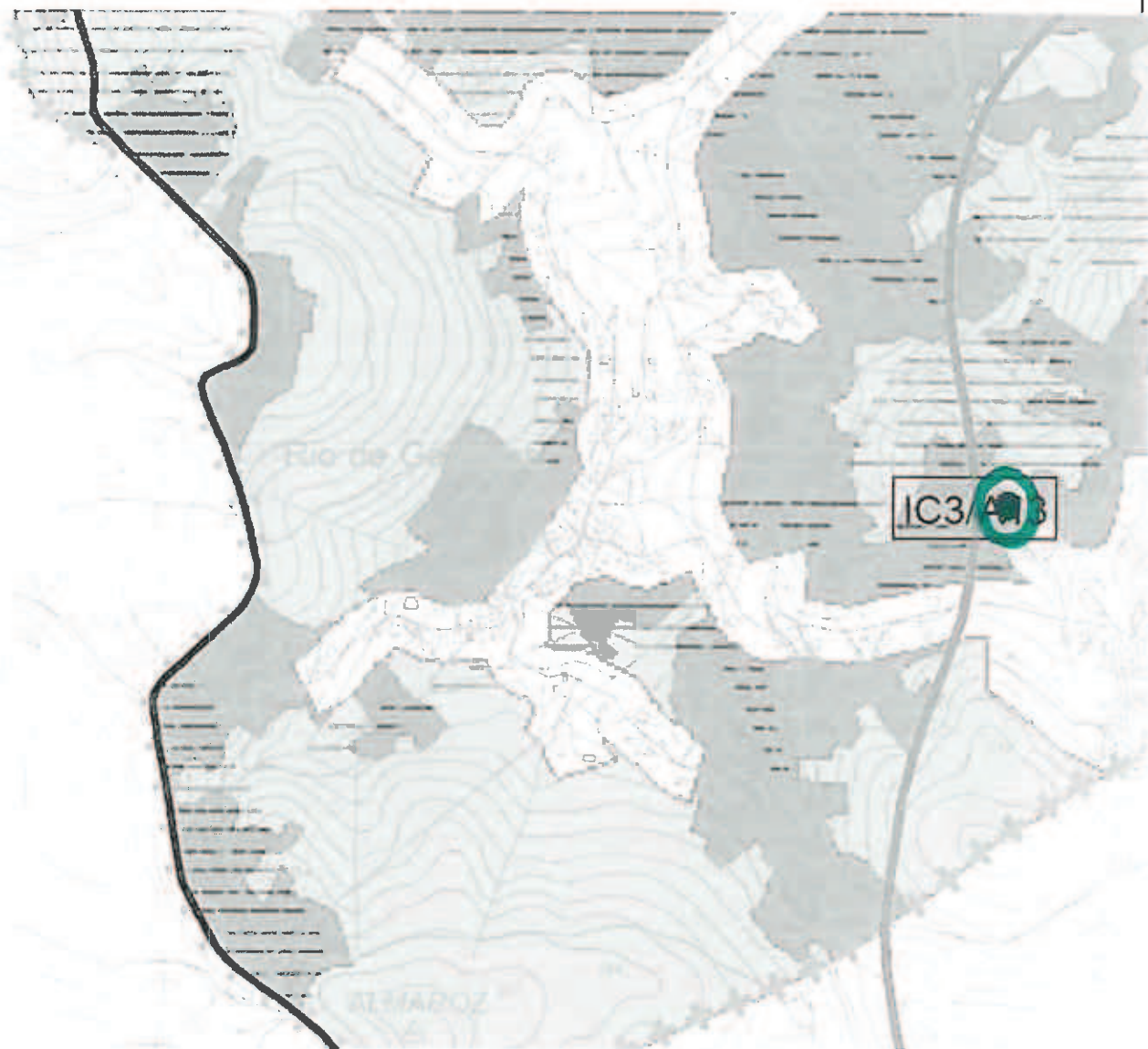
Data 05-08-2013



CÂMARA
MUNICIPAL
DE
COIMBRA



Planta de Localização - a partir de um extracto da Planta de Ordenamento da proposta da revisão do PDM de Coimbra, com a sinalização do terreno em causa através de um símbolo de uma circunferência).



Data: 03/08/2013

Assinatura.

Paulo Sérgio

a preencher pelos serviços

data de entrada: 05/08/23

N.º: 42633

1. Identificação do Requerente

1.1. Nome

Paulo Sérgio dos Santos Salgueiro

1.2 Bilhete Identidade /
Cartão Cidadão

10148292

1.3 Identificação
Fiscal

211903469

1.4 Morada

Rua Sr.ª das Necessidades nº17, Monforte-Almalaguês 3040-472 Almalaguês

1.5 Endereço eletrónico

pssalgueiro@mail.cp.pt

1.6 Contacto
telefónico

964330080

2. Local de consulta do Plano

2.1 Internet

☒

2.2 Divisão de Planeamento

☐

3. Identificação da Sugestão / Reclamação

3.1 Freguesia

Almalaguês

3.2 N.º Processo na
Câmara
(se aplicável)

4. Elementos em anexo

4.1 Planta de localização

☒

4.2 Outros (indique quais)

5. Observação

☐

Sugestão

☐

Reclamação

☒

Pedido de esclarecimento

☐

(Efetuada no âmbito da discussão pública da proposta da 1ª revisão do PDM de Coimbra, em conformidade com o disposto no artigo 77º do D.L. nº 380/99, de 22 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelo D.L. nº 46/2009, de 20 de fevereiro)

Ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra,

Venho de seguida apresentar a uma reclamação:

Após a análise da proposta de revisão ao PDM de Coimbra, nomeadamente as peças desenhadas do Plano de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo (desenho nº 01/01) e dos Perímetros Urbanos – Proposta de delimitação, pude constatar que um terreno de que sou proprietário insere-se numa zona classificada como Espaço Agrícola dentro do regime de Solo Rural. Como tal, enquadra-se numa classificação de garantia ou interesse municipal, isto é fora dos limites estabelecidos pela Reserva Agrícola Nacional de Reserva Ecológica Nacional.

Trata-se, o terreno em causa, de um prédio rústico, localizado na rua das Almas, da aldeia de Monforte, da freguesia de Almalaguês, do concelho de Coimbra e a cerca de 50 metros de distância, sensivelmente, quer do término do limite do perímetro de solo urbano proposto para a aldeia, quer da implantação do IC3 actual A13.

Trata-se ainda do único terreno que possuo como propriedade, por doação familiar, encontrando-me numa situação de absoluta necessidade de uma casa própria, já que o núcleo familiar vive actualmente em casa emprestada.

Por conhecer muito bem o território integrante da aldeia, estranho a insistência em deixar de fora do perímetro de solo urbano a zona onde o terreno em causa se insere. Já que as características físicas e a presença de infraestruturas potenciam o seu aproveitamento para uma qualquer intervenção urbana. Isto é, existem ali excelentes condições de topografia, de exposição solar e de implantação de infraestruturas da rede eléctrica nacional e de telecomunicações favoráveis à construção de uma moradia (por exemplo). Acresce que, na rua que passa defronte do terreno, irá ser instalada o troço da rede de esgotos, cujos prazos de construção encontram-se já fixados.

Paralelamente e após a construção da A13, o percurso da dita rua ficou bloqueado a cerca de 50 metros de distância do terreno, como se disse, isolando assim este terreno da anterior continuidade com as parcelas agrícolas e, simultaneamente, aproximando mais das moradias que ali se implantam nas proximidades.

Por tudo isto, solicito e apelo ao Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, que seja feita uma análise cuidada do caso aqui apresentado e aceite o pedido

prolongamento do limite do perímetro urbano por mais 70 metros de distância para lá do estabelecido nesta proposta de revisão, abarcando assim o meu terreno, assim como de outros vizinhos.

Este pedido, encontra-se inclusivamente em consonância com uma proposta apresentada pela CMC em sede de Estudo Prévio da revisão 2 do PDM, de Agosto de 2009, nomeadamente através do Plano de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo (desenho nº 1/1), que estranhamente não foi concretizada a sua aprovação final. Ali se pode confirmar a extensão da área afecta a Solo Urbano, enquanto Espaço Residencial do tipo 1, ao longo do antigo percurso da rua das Almas muito para lá da localização do meu terreno. Assim e para finalizar, mais não pretendo que ver concretizada esta última proposta.

Planta de Localização – a partir de um extracto da Planta de Ordenamento da proposta da revisão do PDM de Coimbra.



Data: 03/08/2013

Assinatura. Paulo Sérgio dos Santos Salgueiro